

ATA

ASSEMBLEIA GERAL

ATA N.º 45

Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano dois mil e dezoito pelas dezanove horas e trinta minutos, na sede social da Casa do Povo de São Martinho, à Rua do Brasil, número quarenta e um, quarenta e cinco, reuniu em **Assembleia Geral Ordinária**, presidida pela sua Presidente, Tânia Luísa Câmara Vieira Gonçalves, secretariado pela primeira secretária, Iolanda Paula Patrício Gonçalves Lopes, e pelo segundo Secretário, Rúben Emanuel França, na presença dos Sócios devidamente convocados, nos termos Estatutários, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apresentação, discussão e votação do **Relatório de Atividades** referente ao ano de dois mil e dezassete.

Ponto Dois - Apresentação, discussão e votação do **Relatório e Contas** relativo ao ano de dois mil e dezassete.

Ponto Três – **Retificação do Plano de Atividades e do Orçamento para dois mil e dezoito.**

Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Aberta a Sessão passou-se à análise do **Relatório de Atividades** relativo ao ano de dois mil e dezassete, pelo Presidente da Direção, Agostinho da Encarnação Patrício. Este salientou o número diversificado de atividades dirigidas a todas as faixas etárias, dando continuidade ao **trabalho desenvolvido em prol do bem estar dos Utentes, dos Associados e da Comunidade em geral**. É de grande importância as **Respostas Sociais ao nível do Centro de Dia e Centro de Convívio**, onde apoiamos cerca de sessenta idosos, quarenta e cinco dos quais, através de um **Acordo de Cooperação**, celebrado com o Instituto de

CF
AF
R.F.
GB

Segurança Social. Os restantes participam pontualmente nas atividades promovidas pela Casa do Povo.

Através do Protocolo celebrado com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais e com o apoio técnico, foi possível implementar diversas atividades ao longo do ano de dois mil e dezassete. Entre elas, salientamos os **Cursos de Formação Familiar**, nomeadamente o **Curso de Artes Decorativas**, **Curso de Teatro Aperfeiçoamento**, **Curso de Costura e Voluntariado de Proximidade**. Em parceria com a ACAPORAMA, realizamos o **Curso de Contabilidade e Curso de Inglês**, os quais decorreram em horário pós-laboral. Em parceria com a Igreja Adventista, realizamos o **Curso sobre “Finanças da Família Mais Saudáveis”** o qual veio ajudar aos participantes a melhor gerirem os recursos disponíveis.

São igualmente de salientar as **ações mensais na área da Saúde e Nutrição**, um Projeto em parceria com o Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas.

Em colaboração com a PSP - Policiamento de Proximidade, foram realizados Colóquios, sobre Segurança.

De salientar também as **visitas culturais mensais efetuadas dentro da R.A.M. e as efetuadas fora da R.A.M.**, as quais proporcionaram aos Associados e Utentes, momentos de lazer, convívio e enriquecimento cultural.

A Casa do Povo dinamiza a área cultural, apoiando os diversos Grupos Culturais nomeadamente o **“Grupo de Reis”**, o qual “Cantou os Reis” no Jardim Municipal, no Estreito de Câmara de Lobos, Boaventura, Ponta Delgada e na sede da Instituição, onde estiveram presentes, centenas de pessoas, revivendo as tradições de outrora.

Destacamos também o **Grupo Coral**, composto por cerca de vinte e dois elementos, o qual anima eventos promovidos pela Casa do Povo e em parceria com outras instituições (efemérides, missas solenes, concertos, etc).

O **Grupo de Tocares e Cantares Tradicionais**, composto por nove elementos, denominado “**Verde Limão**”, o qual dinamizou ao longo do ano transato eventos culturais por toda a Região.

Realçamos também a importância para os executantes e para a Instituição do **Grupo de Folclore, Cultural e Recreativo, com a participação de trinta e nove elementos, com idades compreendidas entre os oito aos setenta e três anos, com ensaios semanais, dirigidos por o ensaiador, Manuel Sena**. O Grupo tem dinamizado diversos eventos Culturais e Sociais no Funchal e por toda a Ilha. De salientar o intercâmbio realizado no mês de setembro a Torres Novas, com o Grupo de Folclore local. Para muitas pessoas foi a primeira vez que saíram da Madeira. Viveram momentos de muita alegria e convívio. A Casa do Povo, também recebeu o Grupo de Folclore das Lapas, Torres Novas, durante quatro dias. Este Projeto, teve o apoio da SRIAS, da CMF, e da Junta de Freguesia de São Martinho.

O **Grupo de Marchas Populares**, composto por cerca de cinquenta elementos, os quais iniciam os ensaios a partir de março, participaram nas marchas populares nos meses de junho e julho, nos eventos realizados no Funchal e por toda a Ilha. Realizamos também o tradicional **jantar de São João** para cerca de cento e sessenta pessoas, utentes, associados e familiares na sede da Casa do Povo. O Grupo de Marchas Populares animou o evento.

A Casa do Povo organizou no mês de maio uma visita Cultural /Religiosa de sete dias, aos Açores, a fim de assistirmos às festas do Senhor Santo Cristo.

O Grupo contou com a participação de trinta e oito pessoas.

Realizamos também em julho uma visita Cultural/Religiosa a Fátima, para um Grupo de sessenta e três pessoas. Para além da visita ao Santuário de Fátima, salientamos a visita ao Palácio de Belém, onde as pessoas tiveram a oportunidade de ver o Museu da Presidência da República, as Salas dos Embaixadores e o Gabinete de Trabalho. Passaram nos magníficos Jardins do Palácio e ficaram encantados.

Temos também a destacar a “Chama da Solidariedade”, um evento promovido pela CNISS e UIPSS, envolvendo as IPSS da Madeira. Em São Martinho, a Instituição de acolhimento foi a Casa do Povo. Foram convidadas algumas entidades e estiveram presentes aproximadamente duzentos e oitenta pessoas. A animação esteve a cargo do Grupo de Folclore da Instituição e de alguns fadistas.

De salientar, a comemoração do “Dia dos Avós” celebrado em julho, com a realização de uma celebração litúrgica e de um almoço-convívio para cento e sessenta pessoas, seguindo-se atividades intergeracionais, canções tradicionais, fado, gincana e outras.

A Casa do Povo, organizou um Jantar Convívio de Natal, para os utentes, associados, familiares, voluntários, trabalhadores e dirigentes, num total de cento e oitenta pessoas, no Hotel Panorâmico. A animação esteve a cargo do Grupo de Tocares e Cantares Tradicionais – “Verde Limão” do Grupo de Teatro e da dupla Sandra & Ricardo.

CF
AF

Destacamos também, a **cooperação com a Casa do Voluntário ao nível da formação de voluntários.**

Ao longo do ano a Casa do Povo em **parceria com a UIPSS e em colaboração com a CNIS** tem deslocado técnicos do continente para ministrar formação aos técnicos, auxiliares e voluntários, cumprindo a sua missão, a fim de proporcionar aos técnicos e outros funcionários a atualização de conhecimentos para melhor servirem.

A Casa do Povo tem aderido a todos os **eventos promovidos pela SRIAS**, nomeadamente a “**Feira de Economia Social e Solidária**” com um *stand* e com o seu Grupo de Folclore, Cultural e Recreativo.

Na comemoração da “**Revolta da Madeira**” dia 4 de abril, a Instituição participou com o seu **Grupo Coral para cantar o Hino da Região**, junto ao monumento.

De referir o **Protocolo celebrado com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais**, para a realização das atividades ao longo do ano, cujos apoios são fundamentais.

Igualmente importante foi o **Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira ao nível das Respostas Sociais de Centro de Dia e Centro de Convívio.**

Tivemos também **parcerias com outras entidades** nomeadamente com a **Junta de Freguesia de São Martinho e com a Câmara Municipal do Funchal**, no apoio ao desporto, com a **Equipa de Futsal** que integra o **Campeonato, promovido pela ACAPORAMA**. Também ajudaram as **atividades culturais**, designadamente ao “**Grupo de Folclore, Cultural e Recreativo**”, no

transporte e nas viagens aéreas efetuadas no âmbito do intercâmbio com o “Grupo de Folclore de Torres Novas”. 

De salientar a cooperação com o Instituto de Emprego da Madeira, com a Direção Geral de Reinserção Social, com a Investimentos Habitacionais da Madeira, com a Universidade da Madeira, com a Fundação Inatel, da qual somos associados, do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas, do “Banco Alimentar contra a Fome”, da Missão Continente, assim como as restantes parcerias efetuadas com diversas entidades, designadamente em projetos comuns.

Após análise e discussão ao Relatório de Atividades, o mesmo foi posto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Associados presentes. De seguida, foi apresentado o Relatório e Contas relativo ao ano em apreço, tendo concluído que o exercício teve um *total de proveitos de oitenta e seis mil, trezentos e quarenta e seis euros e cinquenta e três centimos e um total de custos de oitenta e dois mil, quinhentos e oitenta e sete euros e oitenta e um centimos*. Apresentando um resultado líquido positivo de *três mil, setecentos e cinquenta e oito euros e setenta e dois centimos*.

Após análise e discussão do Relatório e Contas do Exercício de dois mil e dezassete, o mesmo foi posto à votação dos Associados presentes, tendo sido aprovado por unanimidade.

Relativamente ao ponto 3, foi aprovado a retificação do “Orçamento e Plano de Atividades para dois mil e dezoito”, com base na assinatura do Contrato Programa entre a Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas e a Casa do Povo de São Martinho, com

vista ao apoio aos agricultores da freguesia de São Martinho, em fevereiro de dois mil e dezoito.

Foi aprovado também por unanimidade a troca de valores entre as rúbricas 8.6 e 8.7 que por lapso na elaboração do Orçamento para o ano dois mil e dezoito, foi considerado o valor de dezassete mil e seiscentos euros na rúbrica 8.7 quando devia estar quatro mil e trezentos euros e também foi considerado na rúbrica 8.6 o valor de quatro mil e trezentos euros quando devia estar dezassete mil e seiscentos euros.

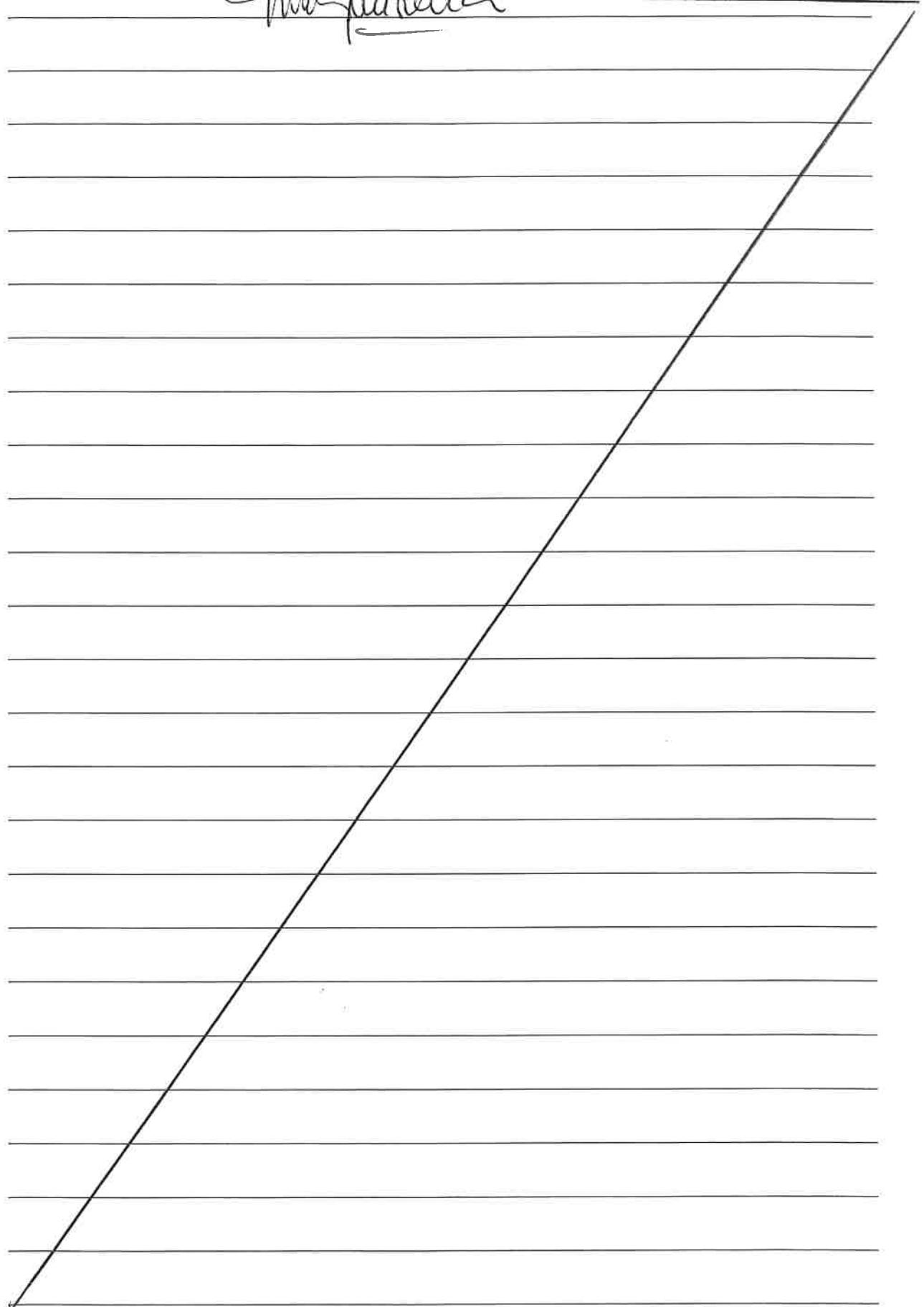
Registamos e enalteceremos o esforço e empenho da Direção, da Assembleia Geral e Concelho Fiscal, dos Funcionários e Voluntários os quais têm dedicado horas do seu tempo livre, para que os Utentes, Associados e população em geral tenham acesso à formação, à recreação e cultura e à ocupação dos seus tempos livres e de lazer envolvendo-os em todas as atividades.

E não havendo mais a tratar foi encerrada a Sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, lavrando-se para constar a presente Ata que após lida e achada conforme vai ser assinada pelos presentes.

Tânia Luisa Oâmara Soárez Gonçalves.
Isolanda Lopes
Carmo
Sílvia Valdema Cunhal Costa
Vida Mariano Pinto Coimbra
Cândido Gonçalves
Suzaltina E. G. Camaelor
Maria das Dores dos Santos Vieira

Gladys Faric
Ruvine Franco
~~Wanda Pereira~~
~~Sra. Almílcar~~
Judite Isabel Costa Luis Silva
Maria Zélia Nunes de Freitas
Maria Blotô Silva Vieira Franco
Teresa de Jesus
~~A. Ladeira Dória~~
~~Eduardo Siqueira Leiria~~
Jueti Antunes Rodrigues
Suzia Maria Gonçalves Rodrigues
Maria de Freitas
José Ferreira de Freitas
~~José Ferreira~~
Teresa Maria Pereira Lamas Ribeiro
Ana Maria de Souza Quintal
Fernanda Maria Vieira da Silva
José Soárez de Freitas Quintal
José Branco Quintal
Maria Conceição Guedes
Ademar Reis
Maria Manuela Rodrigues Dória
~~Ana Sá Tomás~~
Pedro Gonçalves

Hilfslinien



ATA

CONSELHO FISCAL

de promoção e valorização de pessoa humana, ao nível de educação, de formação, de cultura, de recreação, do desporto e de ocupação dos tempos livres e de lazer.

Assim, o Conselho Ficef, decide por unanimidade dos seus membros dar parecer favorável, ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e dezoito.

E na reunião mais recente a teta deles por lucro de a reunião daquel foi levada este ato que considera e acha conforme seu anexo de filhos presentes:

O presidente, Cláudia Faria

O 1º Vogal, Odílio Teixeira Gonçalves

O 2º Vogal, Ida Maria Faria Camara Almeida

Ata nº 35.

Nos vinte e oito dias do mês de Março do ano dois mil e dezoito, em cumprimento das disponibilidades feitas e estatísticas, reuniu o Conselho Ficef, de Casca do Povo de São Martinho, com a presença de todos os

seus membros que a seguir se reper-

cionam: Presidente, Cláudia Patrício Pereira Ribeiro Faris, Primeiro Vogal, Adelaine Teixeira Patrício Gonçalves, Segundo Vogal, Soc. Maria Câncio da Veiga, na sua sede social, à Rua do Brásif, número quarenta e um, quarenta e oito, com a seguinte

ordem de trabalhos:

1: Emitir parecer sobre o Relatório de Atividades, referente ao ano de 1916 e de 1917;

2: Emitir parecer sobre o Relatório de Contas e demais documentos relativos ao exercício findo a Junta e um de Dezembro de 1916 e de 1917.

3: Emitir parecer sobre a ratificação do Plano e Orçamento para os anos de 1918 e 1919.

Relativamente ao Relatório de Atividades, não obstante o número diversificado de atividades implementadas, dirigidas a todas as favelas etárias, destacam-se os Reportes Sociais de Centro de Convívio e Centro de Faz, com um trabalho

notável dirigido aos mais idosos que frequentam diariamente estes veleiros, procurando destas modalidades evitar o intelectual prejuízo em lazer, mantendo os idosos no seu domicílio, de forma a que tenham um envelhecimento ativo e feliz.

Devidamente a formação familiar dirigida aos desse grupo e beneficiários do RSI, com o apoio financeiro da Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais, com a realização de cursos de Artes Desportivas, Costura, Teatro, voluntariado, assim como a formação certificada para a parceria com a ACTA POPSIM, nos Cursos de Contabilidade e Inglês em Horário Pós-laboral. Também através da parceria com a Igreja Adventista, foi ministrado o Curso dos "Finanças das Famílias Mais Desfavorecidas".

No âmbito desportiva ficou a implementar o apoio à Escola de Futsal, composta por quinze jovens, um projeto em parceria com a fundação Figueira das

Maurício e Loura a ACAPOLMA, um
fidalgo organizador do torneio des-
de modésticas desportivas.

A cultura é um grande esporte
deste Direcção que procurou ao longo
do ano transato, ministrar forma-
ção a todos os elementos das diversas
áreas culturais desta Escola do Povo.

O grupo de Folclore, composto por trinta
e nove elementos, tendo como ensaiar-
do o Maestro Sere, o qual procurou
sempre manter transientes conhecimentos
aos elementos do grupo, por forma a
prepará-los para as círculos, que realizam
se ao longo de todo o ano.

O grupo Coral/Cantares, composto por
trinta e dois elementos, dedicaram ao
longo do ano diversos círculos, tendo
como professor o Maestro Mário Lobo.

O grupo de fechos e cantares "Midi
Simão", composto por nove elementos,
distinguiu-se entre culturais e sociais
promovidos pela Escola do Povo e em
particular com outras entidades.

O grupo de fechos, cujos formadores

Em 08/11, Mário Belenutti, ficou de sair
para Região de Itaí e Presidente Soárez, em
formações durante todo o ano, todas tam
bém inscrições com suas respectivas, al
guns das quais foram apresentadas ao
público em missas suaves.

O grupo de peões Populares, composto
por cerca de cinquenta elementos
desenvolve muitos eventos culturais,
em vários municípios, do Conexão e
de Pelegrinação para missas de funerais e
jubilos.

A visita de Chefe de Solidariedade
a este distrito foi para todos os di
ficientes e associados um momento muito
importante na vida e na história de
essa localidade. Participaram desse dia
desfilar e oitenta pessoas e entidades
convidadas. A organização foi da CNIS
e da ULPSS.

As Missas culturais realizadas, mensais
na sua Região e ao longo do ano
foram de Pelegrinação. Com grupos organizados
em celebrações com a Fundação Lur
tet ou a Associação de Vizinhos, set

Momentos resguardados de Convívio
e São Estevão.

Relativamente ao Relatório de Contas, após análise aos documentos apresentados constatamos que a Direção efetuou uma boa gestão financeira, donde provavelmente os resultados mais relevantes, são resultados satisfatórios face à sustentabilidade. Em dívida líquida existem nove mil e seis mil, trezentos e quarenta e seis euros e cinquenta e três centimos, e um total de custos de oitenta e dois mil, quinhentos e oitenta e sete euros e oitenta e oito centimos. Apresentando um resultado líquido positivo de três mil, setecentos e cinquenta e oito euros e setenta e dois centimos.

Em relação à ratificação dos Planos e Orçamento para o ano doze mil e dezoito, o Conselho Fiscal, considera importante que todos os céus de Cosa de Pombal dentro de normalidade.

O Conselho Fiscal, enaltece e registra o empenho da Direção, dos técnicos

e voluntários, os quais dedicam a todos as atividades muitas do seu tempo de lazer, por forma a proporcionar e foder os estudos e associados e à população em geral, momentos de alegria, humor, convívio e lazer.

Nestas circunstâncias o Conselho fiscal declarou por unanimidade dos seus membros, dar parceria favorável os relevantes ora apresentados e demais documentos, considerando que os mesmos, após discutidos em assemblea geral, devem ser aprovados.

E assim ficando mais sede a tratar, devo por encerrade este encontro, de que lavoramos o presente ato, que apreende e celebra conforme sua' animade pelos presentes.

O Presidente, Cláudia Faria

O 1º Vogf, Odépolo de Gonçalves

O 2º Vogf, Nida Maria de Jesus da Cunha Quirino